

O que é tireoide?

A tireoide é uma glândula, em forma de borboleta, localizada na região do pescoço, logo abaixo do chamado 'pomo de adão'. É responsável pela produção do hormônio tireoidiano, que desempenha importante papel no metabolismo e funcionamento de praticamente todos os sistemas e órgãos de nosso corpo. Desta forma, é essencial que a tireoide esteja funcionando adequadamente, pois o aumento ou diminuição na quantidade de hormônio tireoidiano causará desequilíbrio no funcionamento do organismo.

O que é hipotireoidismo?

Hipotireoidismo é uma condição resultante de uma diminuição de hormônios tireoidianos, resultando em uma desaceleração generalizada do metabolismo corporal.

É frequente a ocorrência de hipotireoidismo, podendo acometer do recém-nascido ao idoso. Na idade adulta, acontece com uma frequência até 10 vezes maior em mulheres que em homens.

O que causa o hipotireoidismo?

O hipotireoidismo ocorre mais frequentemente por problemas que afetam diretamente a tireoide, como:

- processos inflamatórios (sendo a causa mais comum de hipotireoidismo a chamada Tireoidite de Hashimoto, que é a destruição da tireoide por meio de mecanismos ligados à imunidade);
- cirurgias na tireoide (por exemplo, na retirada cirúrgica da tireoide devido a presença de nódulos);
- destruição da tireoide por radiação (como em pessoas que foram submetidas a tratamento com radiação para tumores na cabeça ou pescoço);
- uso de certos medicamentos.

Não deixe o Hipotireoidismo
atrapalhar sua vida

HIPOTIREOIDISMO

SAIBA MAIS



Unhas Quebradiças



Depressão



Reflexos Lentos



Cansaço e Fadiga



Queda de Cabelo



Prisão de Ventre



Pele Seca



Perda de Libido

10032928

abril/10

Fique atento aos sinais e sintomas



Semana
Internacional
da Tireoide

Apoio:



Quando suspeitar de hipotireoidismo?

A suspeita de hipotireoidismo pode ser feita na presença de sinais e sintomas como:

- fadiga, sensação de cansaço e de fraqueza muscular;
- câimbras musculares;
- indisposição, dificuldade de concentração, diminuição do raciocínio, déficit de memória, depressão;
- pele seca, áspera, amarelada e fria;
- queda de cabelos;
- unhas fracas e quebradiças;
- intolerância ao frio (mais sensibilidade ao frio);
- prisão de ventre;
- diminuição dos batimentos cardíacos (chamado de bradicardia);
- baixa estatura (comprometimento do crescimento estatural em crianças);
- aumento do tamanho da tireoide pode ser notado algumas vezes;
- inchaço (edema) por acúmulo de proteínas na pele;
- distúrbios dos ciclos menstruais, variando desde sangramento menstrual até ausência de menstruação;
- infertilidade: na mulher ou no homem;
- anemia;
- aumento de colesterol.



Como pode ser confirmada uma suspeita de hipotireoidismo?

Apesar do exame clínico realizado pelo médico ser muito eficiente na detecção das alterações causadas pelo hipotireoidismo, a confirmação pode ser feita com a dosagem no sangue de dois hormônios:

T4 livre: é o próprio hormônio tireoidiano

TSH: hormônio estimulador da tireoide

Na maioria das vezes, no hipotireoidismo causado por problemas na própria tireoide, encontram-se: diminuição de T4 livre e aumento de TSH.

Quando avaliar a tireoide?

Além da presença dos sinais e sintomas, a avaliação da função da tireoide pode ser realizada na presença de fatores de risco para hipotireoidismo, a saber:

- idade maior que 60 anos;
- sexo feminino;
- aumento de volume da tireoide;
- presença de nódulos na tireoide;
- história de doenças da tireoide na família;
- história de doenças da imunidade (diabetes tipo I, lúpus, vitiligo etc.);
- uso de certos medicamentos, como: lítio, amiodarona;
- história de radiação da cabeça ou pescoço (radioterapia);
- tabagismo.



Quais os riscos do hipotireoidismo?

- aborto;
- parto prematuro;
- aumento da pressão arterial;
- hemorragias após o parto;
- baixo peso fetal;
- comprometimento do desenvolvimento neuropsicomotor do feto:
 - redução de QI (quociente de inteligência);
 - problemas na fala;
 - problemas na coordenação motora e no equilíbrio;
 - dificuldade de aprendizagem.



Como é feito o tratamento do hipotireoidismo?

O tratamento recomendado para o hipotireoidismo é muito simples e baseado na reposição do hormônio tireoidiano.

É importante ressaltar que durante a gestação há uma maior necessidade de hormônio tireoidiano, o que pode exigir aumento da dose neste período para suprir mãe e feto.

O tratamento deve ser avaliado com dosagem periódica dos hormônios tireoidianos. A identificação e o tratamento precoce diminuem as complicações do hipotireoidismo.